

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	322	0,4%	-6,8%	-6,8%
PSI 20	4.554	0,04%	-14,3%	-14,3%
IBEX 35	8.721	0,2%	-8,6%	-8,6%
CAC 40	4.373	0,1%	-5,7%	-5,7%
DAX 30	10.431	0,5%	-2,9%	-2,9%
FTSE 100	6.730	0,9%	7,8%	-7,1%
Dow Jones	18.212	1,0%	4,5%	-0,1%
S&P 500	2.147	1,0%	5,1%	0,4%
Nasdaq	5.250	1,5%	4,8%	0,2%
Russell	1.227	1,3%	8,0%	3,3%
NIKKEI 225*	16.519	0,7%	-13,2%	-3,5%
MSCI EM	889	0,4%	11,9%	7,0%
*Feriado				
Petróleo(WTI)	43,9	0,8%	18,5%	13,3%
ORB	180,7	0,7%	2,6%	-2,0%
EURO/USD	1,124	-0,1%	3,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,290	0,00	-20,5	-
OT 10Y*	3,424	15,7	90,8	-
Bund 10Y*	0,032	1,1	-59,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Queda de Deutsche Bank e abandono de alguns bancos do Stoxx 600 penaliza bolsas

A generalidade das praças europeias negocia em baixa a meio da manhã desta sexta-feira. O setor bancário está a ser o mais afetado, depois do Deutsche Bank ter recusado a ideia de que iria pagar \$14 mil milhões para resolver processos nos EUA, que tinha sido avançada há uns dias pelo Financial Times. Isto no dia em que alguns bancos vão hoje deixar a composição do Stoxx 600, casos de BCP, Banca Monte Dei Paschi di Siena, Alpha Bank e Eurobank Ergasias.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
Pharol Sgps Sa	4,1%	Zodiac Aerospace	6,0%
Jerónimo Martins	1,2%	Kesko Oyj-B	4,2%
Banco Com Port-R	1,1%	Covestro Ag	3,6%
Sonae Capital Sg	-1,5%	Bayer Ag-Reg	-2,3%
Mota Engil Sgps	-1,5%	Eurobank Ergasia	-4,0%
Navigator Co Sa/	-1,9%	Alpha Bank Ae	-7,3%
		Skyworks Solutio	6,4%
		Diamond Offshore	5,5%
		Goodyear Tire	5,1%
		Ulta Salon Cosme	-1,8%
		Monsanto Co	-2,4%
		Vf Corp	-3,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP é um dos que deixam hoje Stoxx 600

BCP: Sabadell vê avanço da Fosun como "positivo"

Galp: Amorim Energia completa venda de 5% de participação a € 11,69 por ação

Europa

Unilever em conversações para comprar da Honest

Axa recompra € 461,9 milhões de ações próprias

Fiat Chrysler faz *recall* de 1,4 milhões de veículos nos EUA e 509 mil no exterior

Deutsche Bank recusa pagamento de \$14 mil milhões para resolver processos nos EUA

IVG Immobilien AG planeia IPO de unidade alemã

LafargeHolcim emite dívida e planeia cortar 250 postos de trabalho

Siemens: Credit Suisse reinicia cobertura

Siemens: CEO Joe Kaeser admite que pode bater estimativas de mercado

EUA

Oracle falha em receitas, devido a transição mais lenta para *cloud*

Bluebird adicionada à *Conviction Buy List* do Goldman Sachs

Indicadores

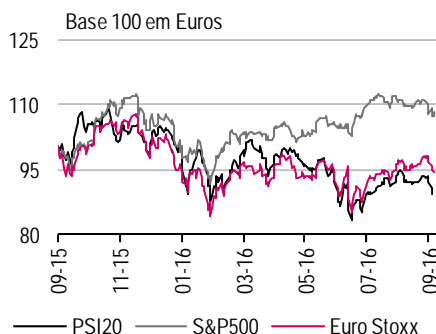
Custos Unitários de Trabalho na Zona Euro tiveram um aumento homólogo de 1% no 2º trimestre

Custos Unitários de Trabalho em Espanha registaram uma descida homóloga de 0,1% no 2º trimestre

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	45,56	-0,1%	-14,4%
IBEX35	87,13	0,0%	-8,9%
FTSE100 (2)	67,20	0,5%	7,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As bolsas europeias encerraram em alta. Curiosamente acabou por ser um conjunto de fracos dados económicos nos EUA a impulsionar Wall Street e a contagiar as congéneres europeias. Isto mostra que os mercados de ações estão ligados às decisões de política monetária da Fed, cujas conclusões serão reveladas a 21 de setembro, acreditando que desta forma a Reserva Federal será mais paciente e não deverá mexer nos juros nesta reunião. De acordo com os dados da Bloomberg, a probabilidade de um aumento já na reunião de 20 e 21 deste mês caiu dos 42% a 26 de agosto (por altura do Simpósio anual de Jackson Hole) para os 18%. E a de subida na reunião de 2 de novembro também caiu para os 23% (dos 44%). O índice Stoxx 600 avançou 0,6% (340,34), o DAX ganhou 0,5% (10431,2), o CAC subiu 0,1% (4373,22), o FTSE acumulou 0,85% (6730,30) e o IBEX valorizou 0,2% (8720,5). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Segurador (+1,24%), Viagens & Lazer (+1,13%) e Recursos Naturais (+1,01%). Pelo contrário, Químico (-0,5%) e Imobiliário (-0,25%) terminaram em baixa.

Portugal. O PSI20 subiu 0,04% para os 4554,35 pontos, com 8 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 110,4 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 4,1% para os € 0,254, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+1,2% para os € 14,425) e do BCP (+1,1% para os € 0,018). A Portucel liderou as perdas percentuais (-1,9% para os € 2,598), seguida da Mota Engil (-1,5% para os € 1,685) e da Sonae Capital (-1,5% para os € 0,66).

EUA. Dow Jones +1% (18.212,48), S&P 500 +1% (2147,26), Nasdaq 100 +1,6% (4819,896). Todos os setores encerraram positivos, com os amis animados a serem Info Technology (+1,7%), Health Care (+1,12%) e Energy (+1,09%). O volume da NYSE situou-se nos 792 milhões, 8% abaixo da média dos últimos três meses (863 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 5,4 vezes.

Ásia. Nikkei (+0,7%); Hang Seng e Shanghai Comp estiveram encerrados hoje.

Portugal

BCP é um dos que deixam hoje Stoxx 600

- Mexida pode gerar mais volatilidade no título durante o dia de hoje, 16 de setembro, em especial junto ao fecho de mercado
- Outras saídas: Thomas Cook, Grupo Unipol, Banca Monte Dei Paschi di Siena, Kuka AG, Alpha Bank, OTE e Eurobank Ergasias
- Outras Saídas: Dong Energy, Paysafe Group, H.Lundbeck, Schaeffler AG, Centamin, Moncler, IMCD e Lundbergforetagen

BCP: Sabadell vê avanço da Fosun como "positivo"

- Notícia é avançada pelo Jornal de Negócios
- Sabadell tem 5,07% do banco liderado por Nuno Amado

Galp: Amorim Energia completa venda de 5% de participação a € 11,69 por ação

- Alienação foi feita através de colocação privada e permitiu um encaixe de € 485 milhões.
- Amorim Energia passou a deter 33,34% de participação na petrolífera
- Societé Générale Corporate & Investment Banking atuou como Sole Bookrunner da Oferta.

Europa

Unilever em conversações para comprar da Honest

- Multinacional anglo-holandesa, uma das principais produtoras de bens de consumo a nível mundial, pode avançar com cerca de mil milhões de dólares para adquirir empresa de bens de consumo norte-americano, co-fundada pela atriz Jessica Alba
- Conversações estarão em fase embrionária
- Notícia é avançada pelo The Wall Street Journal, que cita fontes próximas do processo

Axa recompra € 461,9 milhões de ações próprias

- Seguradora francesa executa acordo com fornecedor de serviços de investimento e vai cancelar as ações alvo da recompra

Fiat Chrysler faz *recall* de 1,4 milhões de veículos nos EUA e 509 mil no exterior

- Chamada à oficina destina-se a reparar uma anomalia que num acidente pode manter os tensores dos cintos de segurança e *air bags* sem reação.
- De acordo com a empresa, já terá havido três mortes e cinco lesões, possivelmente relacionados com a situação
- Veículos envolvidos incluem: 2010 Chrysler Sebring 2011-2014 Chrysler 200, o Dodge Caliber 2010-2012 e 2010-2014 Dodge Avenger.
- Adicionalmente há uma recolha de 509 mil veículos fora dos EUA, que inclui 143 mil no Canadá e 81.900 no México.

Deutsche Bank recusa pagamento de \$14 mil milhões para resolver processos nos EUA

- A 12 de setembro o Financial Times tinha avançado com possibilidade deste pagamento, como referiu o Mib nas suas publicações, mas banco alemão vem agora negar essa intenção
- Acusação prende-se com venda incorreta de títulos hipotecários

IVG Immobilien AG planeia IPO de unidade alemã

- Unidade tem carteira imobiliária avaliada em \$ 3,3 mil milhões no final do ano passado
- Oferta Pública Inicial consiste em novas ações da OfficeFirst num montante até aos € 450 milhões, bem como ações detidas pela IVG
- Alienação será usada para pagar dívida e cobrir custos de retorno da empresa num fundo de investimento imobiliário
- Novas ações passarão a ser transacionadas em Frankfurt
- Objetivo do diretor da OfficeFirst, Fabian John, é atingir um *loan-to-value* de aproximadamente 45%

LafargeHolcim emite dívida e planeia cortar 250 postos de trabalho

- Empresa emite dívida denominada em dólares no valor de \$1.000 milhões a 10 e 30 anos
- Corte de postos de trabalho faz parte de um plano de reorganização da empresa, 130 na Suíça e 80 em França, mas que não afetará a produção

Siemens: Credit Suisse reinicia cobertura

- Recomendação de *Neutral*, com o preço alvo de € 110 por ação
- Qualidade de algumas carteiras de ativos sustenta decisão
- Banco de investimento espera que a empresa continue a melhorar a rentabilidade em 2017, apesar das condições adversas em vários mercados chave
- Poupança de custos na ordem dos € 3,4 mil milhões em 2017 é positiva
- Empresa transaciona a rácio EV/EBITDA de 10,9x, a desconto (cerca de 3%) face ao setor na Europa

Siemens: CEO Joe Kaeser admite que pode bater estimativas de mercado

- Ano fiscal termina este mês e executivo mostra-se muito otimista
- Siemens já elevou o target financeiro por duas vezes este ano, a mais recente no mês passado, onde estimou resultados entre € 6,50 e € 6,70 por ação.

EUA**Oracle falha em receitas, devido a transição mais lenta para *cloud***

- Receitas do 1º trimestre fiscal desceram 1,7% para \$8,6 mil milhões (analistas apontavam para \$8,7 mil milhões)
- Receitas provenientes do *cloud* subiram 59% nos três meses terminados em agosto
- Lucros trimestrais excluindo extraordinários foram de \$0,55 por ação (aguardava-se \$0,58/ação)
- No final de junho tinha anunciado a amissão de \$14 mil milhões de dívida após Brexit, com encaixe a ter como um dos objetivos a recompra de ações próprias e pagamento de dividendos, mas gerando mais pressão sobre o *rating* de crédito
- No início de julho foi condenada a pagar \$ 3 mil milhões por violação de contrato de *software* de suporte à HP, relacionado com o chip Itanium.

Bluebird adicionada à *Conviction Buy List* do Goldman Sachs

- Casa de investimento recomenda compra das ações da biotecnológica, referindo que empresa está num ponto de inflexão e atribui-lhe um preço-alvo de \$135/ação.

Indicadores

Os **Custos Unitários de Trabalho na Zona Euro** tiveram um aumento homólogo de 1% no 2º trimestre. Há uma trajetória de estabilização desta rubrica, o que denota um controlo da subida dos custos e que é benéfica para as empresas.

Os **Custos Unitários de Trabalho em Espanha** registaram uma descida homóloga de 0,1% no 2º trimestre, depois de já terem denotado uma diminuição de 0,2% no 1º trimestre. A sustentar a descida, que do ponto de vista geral é positiva para as empresas, esteve um corte dos custos (por hora de trabalho)

Os **Stocks das Empresas nos EUA** estagnaram em julho, quando se esperava um ligeiro aumento, de 0,1%, face a junho. O rácio *inventory-to-sales* subiu de 1,37 em julho de 2015 para 1,39 em julho de 2016, mas nos últimos meses denota uma inversão da trajetória ascendente iniciada em 2012, sinal de que as empresas estão mais cautelosas quanto aos níveis de armazenamento, deixando a transparecer falta de confiança face à evolução futura das vendas.

Banco de Inglaterra opta por não alterar a taxa de referência

O Banco de Inglaterra anunciou hoje a decisão de manter inalterada a taxa de juro de referência nos 0.25% alegando que embora os dados recentes mostrem resiliência económica, o verdadeiro impacto da decisão de abandonar a União Europeia ainda não é conhecido. Desta forma, mantem a abertura para cortar a taxa de juro já na reunião de Novembro caso as condições de mercado o exijam.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** subiram menos acentuada que o previsto durante a semana passada. O número de solicitações passou de 259 mil para 260 mil, quando o aguardado eram 265 mil pedidos.

A **Produção Industrial nos EUA** registou uma queda sequencial de 0,4% em agosto, mais brusca que o previsto (-0,2%). O dado que mais nos chama à atenção, e preocupa, é a degradação da utilização de capacidade instalada, que passou de 75,9% para 75,5% (esperava-se 75,7%), um dado que gera pressão operacional sobre a indústria, pois o excesso de capacidade instalada tende a esmagar as margens.

A **atividade industrial em Nova Iorque** deve melhorar de forma mais suave que o antecipado pelo mercado em setembro. O Empire Manufacturing subiu de -4,21 para -1,99 (estimava-se -1,00)

As **Vendas a Retalho nos EUA** contraíram sequencialmente 0,3% em agosto, quando o mercado antecipava uma queda de apenas 0,1%. Se excluirmos a componente automóvel e energética, as vendas desceram inesperadamente 0,1%, quando se esperava uma subida de 0,3%.

O **Índice de Preços no Produtor norte-americano** registou uma subida homóloga de 0,1%, se excluirmos as componentes de alimentação e energia, vindo em linha com o esperado.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recommendation	Aug-16	Jul-16	Jun-16	Mar-16	Dec-15	Jun-15	Dec-14	Dec-13	Dec-12	Dec-11	Dec-10	Dec-09	Dec-08	Dec-07	Dec-06
Buy	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%
Neutral	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%
Reduce	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%
Sell	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%
Unrated/Under Revision	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%
Performance	-0,8%	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%
PSI 20	4.712	4.748	4.454	5.021	5.313	5.552	4.799	6.559	5.655	5.494	7.588	8.464	6.341	13.019	11.198

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Ângelo Torani
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
David Inácio
Flávio Pinto
Sofia Lagarelos